



REUNIÃO EM SÃO PAULO da Comissão Julgadora do Acesso a Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, no Mack-soud Plaza, com a presença do cirurgião piauiense Pascoal Pinheiro Correia. Ele é membro titular há 5 anos.

EMENDAS DE FÁBIO

O deputado Federal Fábio Abreu Costa destinou mais de R\$ 13,6 milhões em emenda para serem aplicados nas áreas da segurança, saúde e urbanização de vários municípios piauienses. Deste total, pelo menos R\$ 11 milhões estão disponíveis beneficiando cidades como José de Freitas, Castelo, Piri-piri e Cocal de Telha.

SECRETARIA

A Secretaria da Segurança foi a maior beneficiada, com R\$ 1,6 milhão para apoio à estruturação, reaparelhamento, modernização organizacional e tecnologia das instituições de segurança pública, valor disponibilizado através do Fundo Nacional de Segurança Pública.

MUNICÍPIOS

Além disso, Fábio Abreu também está colocando recursos de suas emendas individuais para investimento em segurança pública em outros municípios. Neste caso, R\$ 1,1 milhão para monitoramento eletrônico nas cidades de Castelo do Piauí (R\$ 400 mil), Oeiras (R\$ 300 mil) e Piri-piri (R\$ 400 mil).



PRÉ-CANDIDATURA

O advogado e apresentador do programa "Voa Piauí", da Rede Meio Norte, Alberto Monteiro, é candidato a vereador de Teresina. Pelo PSC e vem de uma linhagem de políticos piauienses.

EXPORTAÇÃO

Depois de ter disputado uma vaga na Câmara dos Vereadores de Timon (MA), o jornalista Tony Black voltou à política para disputar o cargo de vereador. Trocou de domicílio eleitoral e vai disputar uma vaga de vereador na Câmara Municipal de Teresina.



AJUDA

Por causa de problema do pau de selfie e de seu telefone celular, o prefeito de Teresina teve, na segunda-feira, ajuda do fotógrafo e da jornalista da Assessoria de Imprensa na gravação, feita por duas vezes, com agentes comunitários de saúde e agentes de endemia, quando fala de suas ações e termina com o bordão: "Primeiro, a gente faz. Depois, a gente fala".

GRAVAÇÃO

A gravação foi feita no Clube do Servidor, o Clube do Gari, depois que o prefeito Firmino Filho homologou a lei que regulamenta o Plano de Cargos, Salários e Vencimentos dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias da Fundação Municipal de Saúde (FMS). Na gravação, os servidores também repetem o bordão: "Primeiro, a gente faz. Depois, a gente fala", e o prefeito Firmino Filho posta nas redes sociais e aplicativos.

SABATINA

O presidente municipal do PSC, Gustavo Henrique, resolveu inovar na escolha do pré-candidato à Prefeitura de Teresina que os militantes do partido irão apoiar. O PSC fará, a partir do dia 6 de abril, no auditório da Adufpi (Sindicato dos Docentes da Universidade Federal do Piauí) sabatina com os pré-candidatos à Prefeitura de Teresina. O primeiro sabatinado será o pré-candidato do PTB, jornalista Amadeu Campos.

PROTESTO

A Frente Piauí Popular fará na tarde desta terça-feira, a partir das 14h, uma manifestação contra a Rede Globo, acusada de manipulação política na cobertura da Operação Lava Jato. A manifestação será na porta da TV Clube, da Rede Globo, no bairro Monte Castelo, na zona Sul de Teresina.

CHARGE DO DIA



Editorial

Por mais segurança

Moradores da zona Sul estão apavorados pela onda de assaltos que assola a região. Diferente da cidade do Rio de Janeiro, onde a zona Sul é a área mais nobre, em Teresina a região é popular e povoada em grande parte por pessoas da classe C. Como de costume, os menos abastados também são menos favorecidos em relação aos serviços públicos. Desse modo, o que percebemos é uma crescente na criminalidade porque esses cidadãos ficam à mercê da ausência de investimentos contínuos em segurança.

Um local em que acontece bastante assaltos é na área da BR-316. Muitos moradores, que vivem no Bairro Bela Vista e no Lourival Parente preferem correr riscos entre os carros, atravessando a BR, a ter que utilizar as passarelas instaladas em dois pontos ao longo do seu percurso. A reportagem publicada nesta edição que aponta essa situação evidencia um cenário problemático e recheado de nuances que não condizem com o bom ir e vir, que nos é garantido constitucionalmente. As pessoas correm os riscos para fugirem de outros.

Há a alegação da Polícia Militar de que o policiamento é feito de

As ruas estão desprotegidas, os pontos de ônibus estão ao deus-dará, nada está certo. E a população segue o caminho do medo diariamente

forma ostensiva, mas também existem os relatos da população de vitimização de assaltos cada vez mais frequentes. Desta maneira, a única realidade observada é uma discordância de discursos, além da ampliação das estatísticas de violência. Com o adendo de que os números passam longe da realidade, porque muitos cidadãos optam por não realizarem a queixa. É um sentimento de desilusão total, tal fato apavora porque parece que as pessoas perderam a fé em qualquer mudança.

Viver sob essa sensação é aterrorizante. Qualquer passo que você vier a dar será contornado por um estigma de assalto e violação a cada segundo. As ruas estão desprotegidas, os pontos de ônibus estão ao deus-dará, nada está certo. E a população segue o caminho do medo diariamente. Perceber a naturalização do crime direto, do roubo de propriedades desestimula e cria um ambiente onde viver com dignidade é posto em xeque. A demanda para a região está exigindo ações enérgicas do poder público.

Não é área nobre, mas precisa de cidadania.

Artigos

O civismo na lata do lixo

ARIOVALDO CAODAGLIO
CIENTISTA SOCIAL

É preocupante e lamentável observar o resultado de levantamento realizado pelo Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana no Estado de São Paulo (Selur): em 2015, foram depredadas, quebradas ou queimadas mais de 36 mil lixeiras na capital paulista. O número representa 25% das 145 mil unidades instaladas na cidade no ano passado.

As lixeiras, construídas e estrategicamente distribuídas pelos bairros para propiciar o descarte racional do lixo, são consumidas pelo vandalismo, mas também por bizarra diversão de algumas pessoas e em manifestações, que deveriam ser pacíficas nas democracias. E depredar o patrimônio público, principalmente equipamentos importantes para a qualidade da vida, é um típico ato de violência contra

a sociedade. Aliás, é um crime previsto em lei, passível de multa e detenção.

O problema da depredação das lixeiras é uma boa oportunidade para aprofundarmos a discussão nacional sobre a atitude das pessoas no tocante à limpeza urbana e a coleta dos resíduos sólidos. A grande maioria da população brasileira, pacífica e ordeira, não destrói o patrimônio público, mas pode avançar muito no sentido de contribuir para o meio ambiente urbano. Para isso, é importante que todos entendam a necessidade de, por um lado, não sujar os logradouros e, de outro, dispor todo o lixo produzido de modo ambientalmente correto. Essa postura, já arraigada em numerosas nações, implica mudança de hábito, em casa, na escola, no trabalho e nas ruas. Trata-se de um comportamento decisivo para que as cidades

de nosso país fiquem mais limpas.

É necessário rever o anacrônico conceito de que as pessoas têm o direito de sujar ou a prerrogativa de não contribuir para que seu próprio ambiente urbano seja melhor para todo. Afinal, pagar impostos não isenta ninguém das obrigações inerentes à cidadania. A propósito, a grande maioria dos municípios brasileiros não cobra taxa específica para a limpeza e varrição das ruas, coleta e destino final dos resíduos sólidos. Precisamos avançar para um conceito mais contemporâneo de que salubridade urbana é responsabilidade de todos. Do mesmo modo, efetuar corretamente a deposição do lixo para a coleta é um compromisso de cada residência, condomínio, empresa, escola e instituição pública ou privada.

Todo cidadão deve ser um agente proativo do processo e não mais um usuário passivo do traba-

lho dos serviços de limpeza, varrição e coleta do lixo produzido pela sociedade. Esse exercício mais amplo e consciente de civismo ajudaria muito a população brasileira a viver em cidades mais limpas e saudáveis, sem lixo nas ruas e com menos doenças como a dengue, zika e chikungunya, transmitidas pelo mosquito criado nas águas empoçadas nas lacunas da cidadania. Estamos diante de uma questão de educação ambiental. Já passou da hora de progredirmos a um conceito mais contemporâneo de que é responsabilidade de cada um não sujar as ruas nas quais transita e a cidade na qual vive.

Precisamos de um avanço, que implica a mudança de atitude de todas as pessoas. A valorização do civismo é decisiva para que nossas cidades fiquem mais limpas e que as lixeiras não sejam mais destruídas.

Simplificando a tomada de decisões

CHRISTIAN BARBOSA
ESPECIALISTA EM ADMINISTRAÇÃO DE TEMPO E PRODUTIVIDADE

A todo momento somos obrigados a tomar decisões, seja no trabalho, em casa ou no happy hour com os amigos. Mesmo sendo algo tão rotineiro, é comum encontrarmos pessoas e até mesmo empresas que têm dificuldades para fazer escolhas. Por vezes, os assuntos se arrastam em reuniões intermináveis e, em meio a tantas discussões, muitos temas são "compartilhados" até o momento em que ninguém mais é dono da ideia.

Isso pode ser imperceptível para muitos, mas gera perda de tempo e, pior, de dinheiro também. Diante disso tudo, não podemos apontar um único responsável por dificultar as escolhas, existem inúmeros fatores que podem

empacar esse processo. Com algumas estratégias, no entanto, é possível tornar a tomada de decisão mais simples. Destaquei cinco ações que podem facilitar, confira:

1 - **Se veja como um observador do fato** - Muitas pessoas são emotivas demais no momento em que precisam se posicionar a respeito de algo. Quando for decidir, seja mais racional. Como fazer isso? Pense na situação apenas como um observador, por exemplo, de comprar ou não um carro novo. Ao enxergar o cenário de fora, você consegue dar palpites e ser muito mais racional.

2 - **Foque no momento presente** - Em determinados momentos, as pessoas querem decidir, mas estão com a cabeça longe. Dedique um tempo do dia para focar somente na decisão a ser tomada. Caso seja necessário, reserve de três a quatro

minutos do dia, relaxe, respire e foque na situação presente. Ao se dedicar totalmente a isso, é possível ser muito mais assertivo.

3 - **Pense em seu ambiente** - Um estudo da Journal of Consumer Psychology aponta que um ambiente mais claro e com mais luz favorece a tomada de decisão. Eu, por exemplo, quando preciso resolver uma questão mais séria, tenho o meu canto. Em determinados momentos, gosto de ir para um lugar silencioso ou dar uma caminhada no parque. Um ambiente tranquilo ajuda a pessoa a se conectar com ela mesma e auxilia no processo de decisão.

4 - **Espere o momento certo** - Evite tomar uma decisão do dia para a noite. É muito importante refletir sobre o problema. Em certas situações, somos muito caloro-

sos para decidir algo. Durma, pense e decida no dia seguinte.

5 - **Faça um quadro dos prós e contras de uma decisão** - Essa é uma técnica que ensinei aos meus filhos e vale muito a pena fazer com crianças, adolescentes e até mesmo com os adultos. Por exemplo, você quer viajar para um determinado lugar, mas ainda está em dúvida se é a melhor opção. Pegue um quadro e liste os pontos positivos de um lado, os negativos de outro e avalie. Com isso, você vai ter muito mais racionalidade e vai tomar a decisão de maneira mais acertada.

Difícilmente, a tomada de decisão será um ato fácil e rápido. Sempre que precisar fazer uma escolha, tente colocar essas estratégias em prática, isso vai ajudar a tornar o processo muito mais simples e ainda vai evitar a perda de tempo.

FALE AQUI COM O COLUNISTA
efrem.ribeiro@meionorte.com
informe@meionorte.com



WHATSAPP:
(86) 99973-1757



JORNAL
meionorte
Cada vez mais necessário

JORNAL MEIO NORTE, PROPRIEDADE
DA EDITORA E GRÁFICA AGORA LTDA.
REPRESENTANTE NACIONAL:
PEREIRA DE SOUSA

JOSÉ OSMANDO DE ARAÚJO
DIRETOR DE JORNALISMO

WRIAS MOURA
DIRETOR COMERCIAL

ARIMATÉA CARVALHO
EDITOR - EXECUTIVO

TELEFONES DE CONTATO

REDAÇÃO: (86) 2107-3000
ASSINATURA: (86) 3133-7383
CLASSIFICADOS: (86) 3133-7373
CIRCULAÇÃO: (86) 2107 3044

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Direto: (86) 2107-3035/3045
OPEC: (86) 2107-3129
Fax: (86) 2107-3021

ADMINISTRATIVO: (86) 3218-3979
COBRANÇA: (86) 2107-3030
SAC (serviço de atendimento ao consumidor): (86) 2107-3044

ENDEREÇO COMERCIAL: Rua Professor Alceu Brandão, 2750, Monte Castelo CEP 64.016-740 - Teresina - Piauí